

NUCLEP RECEBE FIRJAN E DISCUTE DESENVOLVIMENTO DE MICRORREATORRES

Por **Marcelo Barros** - 21 de setembro de 2024 14:00



Na última terça-feira (17), a Nuclep recebeu uma comitiva da Firjan para uma visita técnica em suas instalações. Durante o encontro, o presidente da Nuclep, Carlos Henrique Seixas, destacou a qualificação única de seus colaboradores e discutiu com a equipe o futuro promissor da empresa, com foco no desenvolvimento de microrreatores — uma tendência internacional que promete revolucionar o setor energético.

O papel da Nuclep na inovação tecnológica e desenvolvimento de microrreatores



Com um histórico de liderança na área industrial, a Nuclep tem se destacado no desenvolvimento de tecnologias avançadas e no fortalecimento da indústria nacional. Durante a visita técnica, os representantes da Firjan foram apresentados aos principais projetos em andamento, com um foco especial no futuro da Nuclep no cenário da energia nuclear. O interesse da empresa no desenvolvimento de microrreatores — pequenas usinas nucleares modulares que podem ser usadas para geração de energia em locais remotos ou em sistemas isolados — é uma das áreas mais promissoras da tecnologia energética atual.

Nos siga no [Instagram](#), [Telegram](#) ou no [Whatsapp](#) e fique atualizado com as últimas notícias de nossas forças armadas e indústria da defesa.

Os microrreatores estão atraindo atenção global por sua capacidade de fornecer energia de forma segura, eficiente e com baixo impacto ambiental. Esses sistemas possuem vantagens significativas em comparação aos reatores nucleares tradicionais, como menor custo de construção, maior flexibilidade operacional e menos emissões de carbono, alinhando-se com a crescente demanda por soluções energéticas sustentáveis. Para a Nuclep, que já desempenha um papel estratégico no setor nuclear brasileiro, investir nessa tecnologia coloca a empresa na vanguarda do desenvolvimento tecnológico.

Ao discutir o futuro da Nuclep com a Firjan, Carlos Henrique Seixas ressaltou que a empresa está preparada para os desafios desse novo cenário. O desenvolvimento de microrreatores representa uma oportunidade para a Nuclep não apenas fortalecer sua posição no mercado interno, mas também expandir sua atuação global, colaborando em projetos internacionais e contribuindo para a transição energética em vários países.

A qualificação dos colaboradores da Nuclep e seu diferencial no mercado

Durante a visita, o presidente Carlos Henrique Seixas enfatizou que, mais do que as máquinas e equipamentos de ponta, o grande diferencial da Nuclep são seus colaboradores. A empresa conta com uma equipe de profissionais com qualificações únicas no mercado, cuja expertise permite que a Nuclep se destaque em projetos de alta complexidade, como a construção de componentes para submarinos nucleares e usinas de energia.

A qualificação da equipe foi destacada como um dos pilares que sustentam a capacidade de inovação da empresa. O gerente André Luiz Abrantes, responsável pela área de vendas, apresentou os projetos atuais da Nuclep e reforçou como a capacitação técnica dos funcionários tem sido essencial para garantir o sucesso em parcerias com grandes players nacionais e internacionais. A formação contínua dos colaboradores, aliada ao acesso a tecnologias de ponta, garante que a empresa mantenha sua competitividade em um mercado global cada vez mais exigente.

Esse comprometimento com a qualificação é ainda mais relevante quando se trata de tecnologias emergentes, como os microrreatores. A expertise dos engenheiros e técnicos da Nuclep permite que a empresa não só acompanhe as tendências tecnológicas globais, mas também inove e lidere em áreas estratégicas. Tatiane Oliveira, gerente de Inteligência Competitiva, destacou que essa qualificação técnica única será essencial para que a Nuclep se consolide como uma das principais referências na produção de microrreatores no [Brasil](#).

A visita técnica da Firjan: uma oportunidade de fortalecer parcerias estratégicas



A visita da Firjan às instalações da Nuclep também reforçou a importância de parcerias estratégicas para o avanço da indústria brasileira. A Firjan, uma das principais entidades de apoio à indústria no estado do Rio de Janeiro, tem desempenhado um papel fundamental na conexão entre empresas e na promoção de inovação e competitividade no setor industrial. A visita

técnica foi uma oportunidade para estreitar os laços entre as duas instituições, explorando novas possibilidades de colaboração.

Durante o tour pelas instalações, o gerente Gilmax Araújo conduziu a comitiva pelo Galpão Principal da Nuclep, onde estão localizados os equipamentos pesados utilizados em grandes projetos industriais. Um dos pontos altos da visita foi a apresentação da Sala Limpa, um espaço certificado para a realização de testes especiais, utilizado em projetos de alta precisão. Com apenas quatro instalações semelhantes no mundo, a Sala Limpa reforça a capacidade técnica da Nuclep de realizar projetos altamente especializados.

A visita técnica não apenas apresentou o potencial tecnológico da Nuclep, mas também abriu portas para futuras colaborações com a Firjan e outros parceiros. A troca de experiências e a possibilidade de desenvolver novos projetos conjuntos são fundamentais para o crescimento do setor industrial brasileiro, especialmente em áreas estratégicas como a [energia nuclear](#). A Firjan, por meio de sua rede de associados e iniciativas de apoio à inovação, tem o potencial de ajudar a Nuclep a consolidar sua posição como líder no mercado de microrreatores e em outras tecnologias emergentes.

Participe no dia a dia do **Defesa em Foco**

Dê sugestões de matérias ou nos comunique de erros: [WhatsApp 21 99459-4395](#)

DEFESA EM FOCO



PRECISAMOS DO SEU APOIO!

Fazer um jornalismo independente de qualidade custa caro. Os custos dos programas e as viagens saem do nosso bolso. Por isso, seu apoio é essencial para nossa manutenção.

PIX: 13.149.502/0001-20

JORNALISMO INDEPENDENTE

Marcelo Barros

Jornalista (MTB 38082/RJ). Graduado em Sistemas de Informação pela Universidade Estácio de Sá (2009). Pós-graduado em Administração de Banco de Dados (UNESA), pós-graduado em Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (UCAM) e MBA em Gestão de Projetos e Processos (UCAM). Atualmente é o vice-presidente do Instituto de Defesa Cibernética (www.idciber.org), editor-chefe do Defesa em Foco (www.defesaemfoco.com.br), revista eletrônica especializado em Defesa e Segurança, co-fundador do portal DCiber.org (www.dciber.org), especializado em Defesa Cibernética. Participo também como pesquisador voluntário no Laboratório de Simulações e Cenários (LSC) da Escola de Guerra Naval (EGN) nos subgrupos de Cibersegurança, Internet das Coisas e Inteligência Artificial. Especializações em Inteligência e Contra-inteligência na ABEIC, Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa na ESG, Curso Avançado em Jogos de Guerra, Curso de Extensão em Defesa Nacional na ESD, entre outros. Atuo também como responsável da parte da tecnologia da informação do Projeto Radar (www.projektoradar.com.br), do Grupo Economia do Mar

(www.grupoeconomiadomar.com.br) e Observatório de Políticas do Mar
(www.observatoriopoliticasmar.com.br); e sócio da Editora Alpheratz (www.alpheratz.com.br).

